

ANNO

X

ASSIGNATURA

CAPITAL

Anno 10.000  
Semestre 0.000

PAGAMENTO ADIANTADO.

Não se admite testas de ferro.

NÚMERO

950

ASSIGNATURA

FÓRA DA CAPITAL.

Anno 11.000  
Semestre 0.000

PAGAMENTO ADIANTADO.

# A REGENERACÃO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA

ORGAN DO PARTIDO LIBERAL.

ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16.

Publica-se às quintas e domingos.

Cidade do Desterro, Domingo, 17 de Março de 1878.

## AVISO

O nosso Jornal publicado lido em Paris, durante todo o tempo da exposição de 1878, em casa de nossos correspondentes os frs. Gallien & Prince, rua de Lafayette n.º 36.

## SEÇÃO OFICIAL

Governo da província  
EXPEDIENTE DO DIA 1º DE MARÇO  
DE 1878

ACTO.—O vice-presidente da província resolve declarar sem efeito o acto de 21 de Março de 1878, que demitiu do cargo de professor público vitalício da cidade de S. Francisco o cidadão João Wendhausen, e designar a escola da freguesia de S. Pedro d'Alcantara para nella ter elle exercício, visto como houve injustiça notória na demissão que sofreu, bem como nas anteriores remoções de que tratou os actos de 25 de Agosto de 1868, 29 de Agosto de 1872, que ficou também sem efeito, as quais foram em desacordo com o que determina o § 1º do art. 37 do regulamento de 29 de Abril de 1868, pois que nenhum dos motivos n'ellos mencionados podia ser com razão arguido no dito professor que, como provou, cumpriu sempre os seus deveres.

Fica, outrossim, marcado o prazo de dois meses a contar da presente data para o referido professor entrar no exercício do seu magistério.

Expeçõe-se, n'este sentido, as necessárias comunicações.

Mandou-se cópia á thesouraria provincial em officio sob n.º 47 e ao inspector geral da instrução pública.

ACTO.—O vice-presidente da província, de conformidade com o aviso do ministro dos negócios da fazenda, datado de 20 do mês findo, e, na forma do regulamento anexo ao decreto n.º 4505 de 9 de Abril de 1870, resolve impôr a multa de dez mil réis ao procurador da thesoura-

ria de fazenda, dr. Manoel Ferreira de Mello, por ter assignado a escritura de venda feita no estado por Tropowsky & Brant e João Pedro da Cunha, de umas terras, no município de Tijucas Grandes, sem haver pago o preço proporcional.

Expeçõe-se, neste sentido, as comunicações devidas.

Communicou-se á thesouraria geral em officio sob n.º 78.

ACTO.—O vice-presidente da província, atendendo ao que requereu o cidadão Victorino de Souza Bacellar, e à vista da informação do inspector geral da instrução pública, datada de 28 de mês findo, resolve exonerar o dito cidadão do cargo de inspecto das escolas do distrito do Saly.

Expeçõe-se, neste sentido, as devidas comunicações.

Communicou-se ao inspector geral da instrução pública.

A thesouraria geral, n.º 79.—Devolvendo a v. s. as duas propostas que acompanharam o seu officio, datado de hontem, sob n.º 19, para compra do madeiramento que não se pôde aproveitar nas obras do hospital da «Bôa Vista», approva a entrega que faz de seis colhões e tres travesseiros para o serviço do lazareto.

A thesouraria provincial, n.º 46.—Tendo, por deliberação d'esta presidência, datada de 19 do corrente, sido suspenso, até segunda ordem, as obras do hospital de caridade da cidade de Itajahy, n'esta data, recomendo ao presidente da comissão encarregada das ditas obras que determine ao respectivo thesourero que entre para os cofres da mesma de rendas da referida cidade com a quantia que estiver em seu poder, destinada á semelhante fim; e que comunico a vmc., para os fins convencionados.

A mesma, n.º 80.—Communicando o exm. sr. ministro da guerra em aviso de 18 do mês findo que, na mesma data, se dirigira ao ministro da fazenda solicitando providências afim de que á essa thesouraria seja concedido por conta do § 14 «trânsitos militares», do corrente exercício, o crédito de 10.000\$ rs. para ocorrência ás despesas com os concertos urgentes, e com a cobertura da alíquota do quartel em que se achava alojado o deposito de instrução, ficando adiadas para o proximo futuro.

A inspector d'afianç. —Recomendo a v. s. para os fins convenientes, a inclusa portaria, datada de 23 de Fevereiro ultimo, pela qual o governo imperial concedeu ao batalhão Honório Teixeira Coimbra, juiz de direito da comarca de S. Mi-

lhão, exercicio os dentais reparos de que trata o orçamento que acompanhou o officio desta presidência n.º 4, de 8 de Janeiro ultimo, assim o declaro a v. s. para os fins convencionados.

A mesma, n.º 81.—Transmito a v. s., para os fins convenientes, a inclusa nota da municipal de guerra gasta com dous tiros, dados pela fortaleza de Santa Cruz, afim de chamar á fala um vapor que entrará às 12 horas da noite.

Ao capitão de portaria, n.º 26.—Em resposta ao seu officio de 27 de Fevereiro findo, declaro a v. s. que pôde mandar passar o documento com que o oficial de fazenda Manoel da Silva Guimarães possa provar a entrega que faz de seis colhões e tres travesseiros para o serviço do lazareto.

A thesouraria provincial, n.º 46.—Tendo, por deliberação d'esta presidência, datada de 19 do corrente, sido suspensa, até segunda ordem, as obras do hospital de caridade da cidade de Itajahy, n'esta data, recomendo ao presidente da comissão encarregada das ditas obras que determine ao respectivo thesourero que entre para os cofres da mesma de rendas da referida cidade com a quantia que estiver em seu poder, destinada á semelhante fim; e que comunico a vmc., para os fins convencionados.

A mesma, n.º 48.—Comunico a vmc., para sua sciencia, que, na presente data, concedi a exoneração que pediu o cidadão Leopoldino José da Silveira, de membro da comissão encarregada das obras do hospital de caridade da cidade de Itajahy.

Ao inspector d'afianç. —Recomendo a v. s. para os fins convenientes, a inclusa portaria, datada de 23 de Fevereiro ultimo, pela qual o governo imperial concedeu ao batalhão Honório Teixeira Coimbra, juiz de direito da comarca de S. Mi-

lhão, tres meses de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Ao provedor do imperial hospital de caridade.—Queria vmc. declararme se, no caso de resolver o governo imperial fechar a enfermaria de marinha, existente n'esta capital, poderão ser os docentes tratados no estabelecimento por vmc. dirigido, e quanto se terá de pagar diariamente pelo tratamento dos officios e das preguas de pret.

A camara municipal de S. José—Mande a camara municipal da cidade de S. José suspender, até ulterior deliberação d'esta presidência, os concertos da estrada que liga esse município ao de Lages, e de que foi essa camara encarregada por officio de 26 de Julho do anno passado, informando-me, com brevidade, quantes metros de estrada estão feitos, e qual a importância despendida com os referidos trabalhos.

Ao engenheiro encarregado dos telegraphos.—Providencie v. s. no sentido de ser remetida á fortaleza de Ratones uma dríga para bandeira, afim de poderem ser respondidos os sinais feitos pela de Santa Cruz, conforme assinaria o comissário d'esta, em officio datado de hontem.

Ao engenheiro Eticane Douat.—Envio a vmc., para seu conhecimento, cópia do aviso, datado de 22 de Fevereiro findo, em que o ex. o sr. ministro d'agricultura me comunicou que, na mesma data, expedira as necessárias ordens para que o tesouro nacional remetesse com regularidade em cada mês á thesouraria de fazenda a consignação mensal de 7.372\$ rs. para as despesas da estrada D. Francisca.

Ao director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.—Em officio datado de 10 do corrente, faz vmc. a esta presidência as seguintes considerações:

1º Ser necessário rescindir o contrato feito com Christiano Stark para o serviço de conservação da estrada de rodagem, entre a sede d'essa colônia e a cidade de Itajahy, por haver aquella cidadão faltado no cumprimento das clausulas de seu contrato, e contratar-se o mesmo serviço com quem melhores vantagens ofereça.

2º Que parece-lhe de maior interesse para o estabelecimento, fiscalizar serviço á cargo da respectiva administração, porque dispondo ella de pessoal idoneo para esse gênero de trabalho, com maior proveito e economia, poderia atender á todos os reparos, acrescendo a grande vantagem de tornar-se efectivo o emprego de todas as quantias destinadas ás suas obras.

3º Ser indispensável a reparação de grande parte da referida estrada, sobre tudo das obras d'arte, sob pena de exigir mais tarde maiores despesas.

4º Ter tomado a resolução de pôr em hasta pública o serviço da passagem do rio Itajahy, na baliza do estudo entre a sede da colônia e a estrada que se dirige á cidadão do mesmo nome.

5º Que eguarda as convenientes ordens sobre a aplicação que deve ter o produto d'aquele arranjo.

6º Ser conveniente cobrar-se um modesto pedágio na ponte coberta, situada além do quilometro 6º, confiada á guarda de um indivíduo que percorre do estado mensalmente 250 rs., organizando-se uma tarifa das preços, tão sólido até á margem direita do Itajahy-mirim, visto já estar tributado d'ahi até a sede da colônia.

Ao director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.—Em officio datado de 10 do corrente, faz vmc. a esta presidência as seguintes considerações:

—Que é que estás fazendo? —perguntou Elsa inquietada.

—Estou carregando minha espingarda, —replicou elle, apontando os dentes para reprimir um grito de dor que lhe arrancavam as feridas de suas mãos.

Quando a espingarda estava pronta, tomou o passaro, arroujou-o no chão fóra da clôcha, esticou-o a alguma distância, e disse a Elsa em tom imperioso:—Agora, solta-o!

—Que queres que eu faça? —perguntou ella consternada.

—Que o deixe voar.

—Para eu atirá-lo. Um bom caçador não atira em passaro que não esteja voando.

—Sim; mas de certo não queres matar meu Hansel?

José olhou para ella muito admirado.

—Queres então que deixe vivo um tal monstro?

—José, exclamou Elsa contemplando-o resolutamente, deixa-me o meu abutre. Tire-o do seu ninho com perigo de minha vida, luctando com sua mae; ninguém em todo o mundo, a não ser este passaro, me tem amor; é a unica

coisa que posso na terra; não mate meu Hansel.

—O maldito passaro quasi me arrancou os olhos e não lhe hei de fazer nada?

—Não te conheço; como queres, pois, que faça outra cosa um abutre sem jaula? Não posso crer que te quieras vingar de um passaro irracional.

—Soltá-o, grilou José—sinto, mate assim como está:—e levantou a espingarda.

O sangue subiu a Elsa na cabeça; esqueceu tudo, mons os seu protegido. Isto havemos de ver, —exclamou em uma explosão de cholera; veremos se te atreves a matar o que é meu! Este abutre é meu; entende? E meu, e não hei de permitir que alguém lhe faça o menor mal. Deixa a espingarda ou saberás quem sou! —e arrebatando-lhe a arma das mãos descarregou-a para o ar. Houve alguma coisa em sua attitudem que influiu de tal modo em José, o forte caçador do urso, que elle não insistiu mais; tomou a espingarda, quando Elsa lhe devolveu e com calma fincou disso:—Está bom, deixarei em paz o

teu horrível amante. Isto te quero e nome de mother de cobra.

Sem olhar mais para ella fui tirar de novo longo e prostrado ligar com elas as feridas que tinha nas mãos. Elsa quis ajudá-lo e notou, pela primeira vez que eram devoradas graves. Deu-lhe enxuto a coração como se fosse este que havia tido o sangue que getava das molas de José. Oh, José, que feridas, —disse-lhe elle; —permitta-me que tais have.

José, porém a amparou a um lado e respondeu com amargura: —Não te incomodes e deixa-me em paz. Afra e pôde fazer.

Entrou no chão e Klim o seguiu. Um terror mortal apoderou-se della, porque comprehendeu que havia feito de José talvez para sempre um inimigo della e esta idéa atormentava-a. Quasi conseguiu negar com os olhos todos os seus movimentos, e com o rosto de chumbo seu coração via a desonrada ligar-lhe as feridas.

—José,—disse com voz afogada, —não creias que, por não te permitido, matar Hansel, não me deias tuas feridas. Si isso t'as pudesses curar, poderias matá-lo a elle e a mim tam-

## FOLHETIM DA REGENERAÇÃO

19 A MULHER DO ABUTRE

CONTO TYROLENSE

ESCRITO EM ALÉMÃO

por

Wilhelmina von Hillern.

## CAPÍTULO IX

NO DESERTO

Elsa notou os insolitos movimentos de passaro e procurou acalmá-lo. Que é que tens, Hansel? Não costumas comportar-to assim.

—Ah, trainte! vés quo sou caçador, —disse José com riso provocador e estendendo a mão para tomar o passaro o homem de Elsa. O abutre, porém, enfurecido, se levantou, estendeu as asas e lançou-se sobre seu inimigo. Um grito de horror saiu dos lábios de Elsa. Afra fugiu para um canto, a choça estreita parecia toda ocupada pola ave que, não obedecendo já a voz do sua luta. José então saiu e carregou sua amiga, atacava a José com seu torrixei, espingarda.

do-me também indicadas as faltas cometidas pelo contractante.

Quanto à 3<sup>a</sup>, que, de conformidade com o disposto no art. 1º das instruções do ministerio d'agricultura de 15 de Dezembro de 1875, só pelo governo imperial poderá ser autorizada a despesa, sujeitando-se a sua aprovação os planos e orçamentos.

Quanto á 4<sup>a</sup>, que, para ser aprovado por esta presidência o contrato celebrado com Elesbão Pinto da Luz, deve o sello náutico do contrato, como de fiança, ser cobrado, de conformidade com os ns. 2 e 3 do art. 2º do regulamento de 9 de Abril de 1870, e revalidado o sello do referido termo de fiança.

Quanto á 5<sup>a</sup>, que o produto da arrematação deve ser recolhido aos cofres da thesouraria de fazenda.

Quanto á 6<sup>a</sup> última, que é razoável a cobrança do pedágio no sentido indicado, se porventura for rescindido o contrato com Christiano Stak.

Ao cidadão Leopoldino José da Silveira.—Fica vnic. exonerado de membro da comissão encarregada das obras do hospital da caridade dessa cidade, conforme solicitou-me em telegramma de hoje.

Communicou-se ao presidente da comissão.

Dia 2.

ACTO.—O vice-presidente da província, atendendo ao que requereu o dr. Feliciano Antonio da Rocha, cirurgião-mór de brigada graduado, e autorizado pelo art. 5º § 7º do decreto n. 2,884 de 1 de Fevereiro de 1862, resolve abrir, sob sua responsabilidade, á vista da informação da thesouraria de fazenda, datada de hontem, um crédito da quantia de 1868000 rs. á verba —Corpo de saúde e hospital — do ministerio da guerra, no exercício corrente, afim de se poder acudir ao pagamento dos vencimentos do supplicante, relativo ao mes.

Expeçam-se, n'este sentido, as comunicações devidas.

Mandou-se cópia á thesouraria, em officio sob n. 83.

ACTO.—O vice-presidente da província, de conformidade com a autorização concedida pelo ministerio dos negócios da marinha, constante do telegramma datado de 20 de mes findo, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um crédito da quantia de 558 rs. á verba «despezas extraordinárias; mas a tua morte não te faria prouido alguma».

— Está bom; não precisas de desculpar-te, — respondeu José, voltando-lhe as costas.—Afra, podes seguir caminho agora?

— Sim, — replicou ela.

— Então aprompa-te para nos irmos já.

Ela impallideceu. José, não queres descansar um pouco? Não comeste nada ainda; vou preparar-te alguma coisa. Ou prefões um pouco de leite?

— Muito agradecido por tudo. Temos de sair já para chegarmos em casa antes que anoiteça; não chovo mais e Afra pôde caminhar.

Dito isto tomou sua espingarda e o bastão.

Ela levantou do chão uma das penas que Hansel havia perdido na batalha e o pôz no chapéu de José. —Deves levar esta pena, lhe disse, porque venceste o abutre.

José, porém, arrancou-a do chapéu: —Tua intenção pôde ser boa; porém não quero essa pena. Não tenho por costume repartir meus despojos com mulheres.

narias e eventuais», do mesmo ministério, no exercício corrente, afim de satisfazer o pagamento das despesas feitas com a descarga de 85:000 kilos de carvão de pedra do bordo do brigue *Bous Irmãos*.

Expeçam, n'este sentido, as devidas comunicações.

Mandou-se cópia á thesouraria geral, em officio sob n. 78, e comunicou-se ao capitão do porto, em officio sob n. 30.

ACTO.—O vice-presidente da província, á vista do que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de 13 do mes findo, sob n. 15, resolve abrir um crédito suplementar da quantia de 245\$888 rs., constante das demonstrações que acompanharam o dito officio, às verbas 7<sup>as</sup> dos §§ abaixos declarados de lei n. 839 de 8 de Maio de 1877.

§ 3º Expediente da thesouraria. . . . . 142\$740

§ 4º Expediente do consulado . . . . . 103\$148

N'este sentido expeçam-se as devidas comunicações.

Mandou-se cópia á thesouraria provincial, n. 49.

PORTARIA.—O vice-presidente da província, concede ao juiz de direito e chefe de polícia bacharel Hermínio Francisco do Espírito Santo nove dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

A thesouraria geral, n. 82.—Por conta do crédito aberto á verba «socorros públicos», manda v. s. entregar ao inspector da saúde pública a quantia de 5600 rs. para ocorrer ás despesas feitas com o serviço de quarentena e lazareto estabelecido n'este porto, da qual o mesmo inspector prestará contas oportunamente.

A mesma, n. 84.—Declarando-me, ex. o sr. ministro da marinha, por aviso de 21 do mes proximo findo, convém que v. s. me envie, com urgencia, não só as ofícios propostas apresentadas ao conselho de compras dessa capitania para fornecimento de calçado e fardamento ás companhias de aprendizes marinheiros, como também a de n. 4 de Fáula Dantas & C. para suprimento de sobressalentes pelos mesmos preços do contrato anterior; a de n. 6 da viúva Amelia Costa para suprimento de pão e bolacha e que depois foi retirada, e a de n. 8 de Livramento Filho & Vieira para gêneros alimentícios.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 8 de Março

Padre José Leite Mendes de Almeida. — A thesouraria provincial, para informar.

Manoel Moreira da Silva. — Requeria ao governo imperial.

Alfonso Augusto da Silva Pêgo. — Informe o sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Pereira de Souza. — A vista da informação, indeferido.

Gölich Bischoff. — Indeferido, na forma do parecer.

Luiz Boos. — Recorra ao governo imperial.

Luiz Lise e outros. — Ao director da colónia Itajahy, para informar, depois de completo o sello.

Dia 9

Jacob Heins. — Ao sr. inspector

elements havia passado para o seu coração.

— Ele não pôde imaginar que existia no mundo um ser tão abandonado que só lhe reste um passaro para pôr todo o seu afeto, — disse para si, e ajoelhando-se desatou o abutre que, meio aterrado, lhe subiu com dificuldade sobre o braço e o contemplou com seus olhos amarelos como si quisesse pedir-lhe perdão.

— Sim, olha para mim, — disse ela, suspirando; — olha para mim; oh Hansel, Hansel, que é que fizeste?

Sentou-se na porta da chouca, por obvio no chão, e chorou até cansar-se de ouvir seus próprios soluços. Contemplando a muralha de neve que a rodeava e a chorar que só longe ia desprendendo-se das nuvens, sentiu tão profunda e dolorosamente como no primeiro dia em que estava em um deserto e que nella teria de permanecer.

CAPÍTULO X

SENHORA DO SONNEPLATTEN

Passou-se outro anno; e era anno triste para Elsa; porque, ao terminar-se

especial das terras e colonização, para informar.

Benjamim Carvalho d'Oliveira. — A thesouraria provincial, para informar.

## SEÇÃO POLÍTICA

### Revista da quinzena

Os jornais que nos conduziram da capital do império o *Carneiro e Rio de Janeiro*, aqui chegados ás 6 e 14 do corrente, confirmam as notícias que por telegrammas já havíamos recebido nos primeiros dias do mes.

Efectivamente estavão nomeados presidentes para as províncias de Pernambuco, Maranhão e Santa Catharina o Srs. Drs. Adolpho de Barros, Prado Piamentel e Lourenço Cavalcanti.

Também foram confirmadas a nomeação do juiz de direito Augusto Lobo de Moura para chefe de polícia desta província e a exoneração do Sr. Fontoura de inspector da alfândega desta capital, que vai servir em igual cargo na de Porto-Alegre, vindo ocupar a vaga que aqui deixa e que actualmente serve na de Sergipe.

Para inspector da alfândega, da corte o Sr. Firquinha d'Almeida, que se achava ausente.

O acto do illustre cidadão que dirige a pasta dos negócios da fazenda, encerrando o Sr. Fontoura para exercer uma comissão tão importante como a de inspector da alfândega de Porto-Alegre, só dá a medida da tolerância do gabinete de 5 de Janeiro, honra os funcionários públicos, que no exercício das comissões que lhes têm sido confiadas por amigos e adversários, sempre souberam sinceras e dedicadas partidarismos da escola conservadora, afastar-se das lutas das partides, para poder servir com independência e honestidade os interesses do nego, que são os de todos os partides.

O gabinete continuava no seu programma de diminuir as despesas públicas e o que sólido e sério do mes passado parecia nos nomes adversários limitar-se tão sómente às partidas da guerra e marinha, já se criticado a todos os outras, alcançando o total das economias ás suas comuns quasi fabulosas.

Debilhas e deficit, preparando-se desse modo para poder lançar-se na via das reformas e melhoramentos que o sentido do paiz reclama, deve inquestionavelmente ser o primeiros passos de um governo prudente e moralizado, que surgiu no meio de ruinas e dificuldades acumuladas por uma situação que havia vivido dez annos.

Entre nós o publico que tem acompanhado com interesse os acontecimentos que se vão sucedendo como consequencia necessária e inevitável de uma política

que, recebendo as reedas do governo de adversários, precisa organizar-se com um pessoal não sólamente consagrado aos negócios públicos, porém em certos e determinados empregos também dedicados ás vistas políticas e administrativas que se quer pôr em prática, ha de necessariamente reconhecer que os ataques dirigidos ao ilustrado cidadão que interinamente se acha á frente dos negócios públicos da província são infundados e filhos do despeito.

Na febre de atacar a actual ordem das coisas, o Conservador se dirige com tão pouca calma e reflexão que, em cada proposição que adianta, em cada phrasen que accepta, dende-se do que ante-riiormente affirmara e affirma o que pre-cedentemente negara.

Publicando o manifesto politico do seu corregedor que se deixar o emprego que ocupa veio confirmar haver-e conquistado pela diligencia com que servio ao seu partido, fumado entre as idéas gravadas n'aquelle documento, o Conservador, em um artigo de fundo, não só justificou os anteriores dominios que havia com autor e energia condensado como a do proprio autor d'aquelle documento, o qual no dia de ontem serviu a revelar a sua moderado condensar as proprias amigas, declarando que como vereador da cámara municipal desta capital combatiu em 1868 com a sua pátria e concordou com seu voto o acto da dissolução do então procurador da mesma cámara e membro militante do partido liberal, Sr. Tenente-coronel Anastasio Silveira da Gama.

Si para o Conservador são cargos de confiança os que directamente exercem com a administração, como os de chefes de polícia, secretários e oficiais de ordens das províncias e comandantes das corporações de polícia, como manifestaram com tanta violencia os actos do actual administrador, substituindo os amigos, que occupavão aquelles lugares por outros de nosso credo político!

Convívemos para apresentar os mesmos dos homens amigos, viciados da revolução de 1868, amargando-nos desde logo com a exhibição dos motivos com que havia de justificar tais actos de propriedade, e no entretanto concordar com vossas colunas no documento que, embora em apparença moderado, contém aquelles notórios !

Accreditam realmente que os impetradores das thesourarias provinciais são entretanto directamente com as administrações das províncias, que os empregados de confiança são os mesmos que citasse ?

Muito mal andarão os partides se assim fosse, porque limitaríam certas suas aspirações e bem assimilaria a esphera da sua ação.

penetrando em seu entro, nenhuma raio de felicidade, este torna-se duro e seco como um fruto que madurou no sol.

Na primavera havia voltado para os campos de gelo. A estação havia sido tardia e desgradável, e libra seguida de vento temperado. Elsa passou dois meses com vestidos todos malhados, e durante muitos annos viveu n'um imponente vilão de neve em que havia poucos más las que eram os primeiros dia de cringui; e o pâr de férias que essas se reflectiu em seu engrangio com todos os seus horrores e toda a sua escravidão e que Deus não lhe appareceu para lhe dizer: —Saque-a a vez.

Uma manhã, porém, depois de intermináveis annos de tristeza e miséria, se lhe ouvir, por fim, a compropõe voz: um raio de luz atravessou outra vez as neves e o formoso e bem ordenado mundo do Tyrol, com suas montanhas e seus vales, seus campos, bosques e lagos aparecendo diante de Elsa, — renasceu para a vida, o cheio de gosto, á vista de tanta beleza, exclamou: —Será possível que não haja mais felicidade para mim em um mundo tão formoso !

Fallaes na generosidade dos vossos amigos porque um ou outro liberal moderado ocupou lugar de confiança na passada situação e não vos lembras também que o ministerio de 5 de Janeiro vai tolerando na frente das repartições do estado adversarios rancorosos, nomeando a outros para comissões importantes como acaba de suceder em Matto-Grosso, onde o actual chefe de polícia serviu em igual cargo a gosto dos vossos correligionários.

Nos combatendo exercem um direito que ninguém vos negou ainda, porém em bôs fôs vos diremos que é preciso combater-nos com mais habilidade, aguardando melhor oportunidade.

Semelhante cedo haverá de cair no desprestígio.

## SEÇÃO GERAL

Que tão amáveis os nossos amigos do Conservador, que não ha como resistir-lhes.

Eles pedem com tão bom modo que publiquemos o aviso do ministerio da guerra, aprovando a nomeação do actual adjunto d'ordens, que é impossível deixar de fazer-lhes a vontade.

**III-e:**

**CORPO.**—Ministerio dos negócios da guerra.—Ribeiro da Cunha Brasil em 27 de Fevereiro de 1878.—Ilm. o Exm. Sr.—É aprovada a deliberação que V. Ex. tomou, segundo comunicou em seu ofício n. 28 de 16 do corrente, de dispensar o alferes reformado do exército Polycarpo Vieira da Cunha Brasil de lugar de adjunto d'ordens dessa presidência, nomeando para o substituir interinamente naquelle cargo o tenente tambem reformado Manoel Joaquim d'Almeida Codrilo o que declaro a V. Ex. para seu conhecimento e fins convenientes.—Deus guarda a V. Ex.—Morgues do Herval.—Ao Sr. presidente da província de Santa Catarina.

Agora consentiam também que lhes fizessem o seguinte pedido.

Bisseram os collegas que havia sido aprovada pelo governo imperial a nomeação do ex-adjunto d'ordens alferes Polycarpo Brasil; e nos fazem favor publicarem o aviso; e consigam que a sua victimas se exhibam na imprensa declarando se pediu ou não para voltar à comprovação de invalidos.

Quem cala concorda; e portanto somos é bom falar.

Vagam isto, sim!

## NOTICIARIO

Por acto da presidencia de 13 do corrente foram exonerados os cidadãos Manoel Rodrigues da Silveira do cargo de delegado, Diogo Teixeira Nunes e Manoel Luis Mendes de 2º e 3º suplementares, do termo do Tabarão, e nomeados para substitui-los os cidadãos Antonio Antunes de Souza, para delegado, Januario José de Mendonça, João Antonio de Medeiros e Firmino José Nunes para 1º, 2º e 3º suplementares; exonerado Francisco José Gomes Junior de delegado do termo de S. Miguel e nomeado para substitui-lo Candido Machado Soberino.

Pelo paquete nacional Rio de Janeiro entrado no dia 14 recebemos datas da corte até 11 do corrente.

Eis a relação dos alunos que foram premiados na aula de desenho do Sr. Manoel Francisco das Oliveiras, pelos seus trabalhos durante o anno findo:

Sebastião Vieira Fernandes (em atento à idade).

Francisco Antonio de Oliveira Marques

José Rodrigues Prates

José Balbino da Silveira Cabral

João Balbino da Silveira

Manoel Antonio Laureano

Paulo Grane

Rodolpho Raut da Costa e Oliveira.

Francisco Joaquim da Costa

Frederico Guilherme Busch.

O Sr. Cerino continua a dar-nos algumas horas de agradável passamento no seu circo estabelecido no largo da Carioca, onde são exhibidos surpreendentes trabalhos, por habelis artistas da sua companhia.

Hoje se o tempo der lugar haverá uma brilhante e variada função ás 5 horas e meia da tarde.

Sobe hoje á sôcna, pela 2ª vez, no teatro Santa Isabel o sublime drama *Trinta annos*.

Polo ministerio da guerra foi expedido o seguinte ofício á presidencia da província do Rio Grande do Sul.

Declaro a V. Ex., para seu conhecimento e para que expêça as necessarias ordens:

1º Que é dispensado do comando da fronteira de Jaguarió o brigadeiro Herculean Sancha da Silva Pedra que se recollerá á esta corte, sendo substituído n'aquelle comando pelo brigadeiro graduado Augusto Cozzer da Silva.

2º Que é transferido da guarnição de Jaguarió para a Bagé o 5º regimento de cavalaria ligeira, d'esta para aquela o 2º da mesma arma, e nomeado para comandar a mencionada guarnição de Bagé o brigadeiro graduado Augusto Frederico Pacheco, chefe d'aquelle regimento.

3º Que é nomeado o brigadeiro Emilio Luiz Mallet para comandar a guarnição de Quarahim e Livramento.

4º Que o 4º regimento deve seguir para Sant'Anna do Livramento e o 3º para S. Borja, dispensando-se do serviço a guarda nacional destacada da língua no Uruguay, e passando o coronel chefe d'aquelle regimento a comandar também a referida fronteira de S. Borja.

5º Que o 18 batalhão de infantaria deve regressar quanto antes para S. Gabriel.

6º Finalmente que ficam suspensas as obras de edificação do quartel de Porto Alegre, dispensando-se o coronel Carlos Resin da comissão em que se acha; e encerrando-se a deposito o material de semelhante construção.

Foram nomeados:

Presidente da província do Pernambuco o Dr. Adolpho Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.

Presidente da província do Santa Catarina o Dr. Lourenço Cavalcanti do Albuquerque.

4º Vice-presidente de Minas-Geraes o Dr. José Joaquim Ferreira Rabello.

Secretário da do Espírito Santo o Dr. José Accioli de Brito.

Pelo ministerio da marinha foi dirigido o seguinte aviso ao Sr. presidente da província de S. Paulo:

Ilm. o Exm. Sr.—Em resposta ao ofício dessa presidencia, n. 58, de 18 de Dezembro do anno proximo passado, consultando sobre o modo porque deve ser composto o conselho de compras da companhia de aprendizes marinheiros, visto ter sido supprimido o lugar de comandante pela lei de 20 de Outubro do dito anno, declaro a V. Ex., de acordo com o parecer do conselho naval, em consulta n. 3398 de 18 de Janeiro ultimo, que em substituição ao comandante da companhia, cargo que foi anexado ao de capitão do porto, deverá servir como membro do conselho de compras o oficial da armada mais graduado que nella existir, sendo, na falta deste ou de qualquer outro membro do mesmo conselho, designado para o compôr um empregado da alfândega dessa província, como determina o art. 24 do decreto de 20 de Fevereiro de 1858, em relação aos conselhos de compras para abastecimento das repartições da marinha nas províncias da Bahia, Pernambuco e Pará.

Na dia 24 de Janeiro celebrou-se em Milão, na vasta cathedral, uma missa solemne por alma do rei Victor Manuel.

Infelizmente a affluencia de povo foi tal, tamanha a aglomeração e tal a confusão, que varios individuos, homens e mulheres, velhos e moços foram completamente esmagados; outros morreram asphyxiados.

A consternação na cidade era profunda.

Apesar da guerra que ha tantos meses a Turquia sustenta contra a Russia, o governo ottomano não abandonou a idéa de levar avante o grande projecto de unir a Europa à Ásia por meio de uma ponte gigante, que deve atravessar o Bosphorus.

Esta nova maravilha da engenharia moderna foi projectada e planeada por um engenheiro francês e depois aprovada por uma comissão de engenheiros turcos.

Eis alguns pormenores desta importante obra, que porá em communicação o império ottomano da Europa com o da Ásia por meio de um caminho de ferro:

— A exceção dos pilares de pedra, a obra será construída de ferro.

— A ponte terá uma largura de 30 metros e um comprimento de 1,800, e compôr-se-há de 15 arcos, dos quais o mais importante, o do centro, terá 225 metros.

Sobre hoje á sôcna, pela 2ª vez, no teatro Santa Isabel o sublime drama *Trinta annos*.

Ocupou tão fallido tem desaparecido e a corveta promete minhar felizmente a sua longa derrota.

A 25 de Setembro saíio do Cabo da Boa Esperança, e depois de 33 dias de viagem, cheios de calmas, fundeu na ilha Bourbon. O itinerario marcou primeiramente Moçambique, mas o comandante resolreu tocar nesse porto á volta.

Em Bourbon esteve a corveta 11 dias e daí seguiu a 10 de Novembro para Bombaim.

Nos três primeiros dias a viagem foi magnifica, mas depois as calmas ao norte e sul do Equador retardaram-na, de modo que só ao fim de 40 dias chegaram ao porto desejado.

Ao passar o Equador, houve a bordo a festa do estylo, mas no dia seguinte a alegria transformou-se em tristeza, por falecer a bordo, vítima de uma pitíssica galopante, o guardião Gaudencio.

Ao chegar a Bombaim, depois de salvar a terra, quando salvaram ao alimante inglês, ao disparar uma das peças, foi arremessado ao mar o carregador com o soquete, que foi arrancado á popa por dois homens de um dos escaleres, mas infelizmente com um braço decepado. Foi transportado para o hospital, onde é espelidamente tratado pelos medicos do paiz.

Em fins de Janeiro os principios de Fevereiro deve a corveta ter saído para Dio, a continuar a sua derrota.

Um episodio interessante, apesar de não ser novo, refere a carta: os indigenas do paiz são proibidos pelos novos principios religiosos de usar de carne de porco; a um que estava faminto, ofereceu um oficial da Bahiana cinco libras esterlinas com a condição de comer carne de porco, e o sujeito recusou a proposta.

Está prestando um serviço de grande monta S. Ex. o Sr. Dr. chefe da polícia da corte, chamando os menores sem ofício, sem pais e tecto, e que por ahí andam vagabundos e na apreensão do vicio e do crime, e mandando-os aos Juízes de orfelinatos que lhes tem dado destino bom, enviando-os para famílias, onde trabalham, educam-se e ganham soldada.

Por esforços do distinto Sr. Dr. Elio Matos já sobem de trinta os meninos que assim têm fugido à triste sorte de futuros ratoneiros e assassinos. Treze dessas miserias crianças devem partir amanhã para a Paraíba do Sul.

São outras tantas bençãos no futuro a S. Ex.

No dia 24 de Janeiro celebrou-se em Milão, na vasta cathedral, uma missa solemne por alma do rei Victor Manuel.

Infelizmente a affluencia de povo foi tal, tamanha a aglomeração e tal a confusão, que varios individuos, homens e mulheres, velhos e moços foram completamente esmagados; outros morreram asphyxiados.

A consternação na cidade era profunda.

Apesar da guerra que ha tantos meses a Turquia sustenta contra a Russia, o governo ottomano não abandonou a idéa de levar avante o grande projecto de unir a Europa à Ásia por meio de uma ponte gigante, que deve atravessar o Bosphorus.

Esta nova maravilha da engenharia moderna foi projectada e planeada por um engenheiro francês e depois aprovada por uma comissão de engenheiros turcos.

Eis alguns pormenores desta importante obra, que porá em comunicação o império ottomano da Europa com o da Ásia por meio de um caminho de ferro:

— A exceção dos pilares de pedra, a obra será construída de ferro.

— A ponte terá uma largura de 30 metros e um comprimento de 1,800, e compôr-se-há de 15 arcos, dos quais o mais importante, o do centro, terá 225 metros.

A altura do taboleiro acima do nível do mar será de 36 metros.

« A principal dificuldade na ereção da ponte será a construção desto arco central. A corrente é muito forte n'aquele ponto, e será preciso, para o estabelecimento dos pilares submergir dois grandes caixões em uma profundidade de agua de mais de 30 metros. Estes pilares terão uma largura de 15 metros e serão construídos de grandes molas de granito ligadas por travessas de ferro.

« Segundo uma invenção do engenheiro, no caso de consideráveis pesos postos em movimento sobre a ponte, quer se trate de tropas, de carregamento ou de wagens, a carga será igualmente distribuída sobre todos os pilares, de modo que se evite todo o peso em um ponto.

« Uma exploração minuciosa no leito do Bosphorus mostrou que é constituido por um metro aproximadamente de lodo de aluvio por baixo de 4m,50 de fragmentos arenosos. Profundando-se encontrou-se rocha solida.

« Calcula-se que a ponte custará 125 milhões de frances, gratas à barateza das mãos de obra nas margens do Bosphorus. »

O ilustre general La Marmora, falecido ultimamente na Itália, deixou um milhão de frances para ser distribuído pelos pobres de sua cidade natal.

Cá é lá mal, foda ha... A polícia italiana descobriu ultimamente, em Roma, uma grande associação de moedeiros falsos, que, havia tempo, espalhava com impune audacia bilhetes de banco romano de 10, 2 e 20 frances.

A sociedade funcionava com uma regularidade digna de outras instituições mais legítimas, e a não ser a sagacidade de um agente policial, que conseguira entrar como socio da tão produtiva corporação, prendendo os criminosos em flagrante, e mandando-os ao tribunal, continuasse a dar largas e pingues recompensas.

Foram sequestradas as máquinas, as gravuras, etc., etc., e cahiram nas mãos da polícia quasi todos os criminosos, inclusive bom numero do sexo feminino.

A sociedade, cuja sede era em Roma, tinha uma importante sucursal na Umbria.

Conta a Lombardia do Milão:

« Os irmãos Edoardo e Enrico O. achavam-se em casa do seu velho pai para assisti-los nos últimos momentos.

O sacerdote havia-se retirado depois de ministrar ao moribundo os últimos sacramentos.

O velho expirou um minuto depois. Dir-se-hia que ia reinar ao pé do cadáver o mais religioso respeito.

Entretanto, os dois irmãos, mal o velho pôs os olhos, trataram de cada um por seu lado, procurar uma caixa de dinheiro que tinham conhecimento. Não a encontrando, accusaram-se reciprocamente de haver a subtraído, e quando os parentes e vizinhos atraídos pela luta, conseguiram separá-los, estavam ambos em menor estado! »

Lêmon n'uma correspondênci de Milão:

« Notou-se com geral surpresa que o novo arcebispo, como Calabrian, celebrando a missa funeral por alma de Victor Manuel, rugiu pro Rege e não pro Rei meu. »

Ahi vai um specimen da brevidade dos nomes da língua do paiz de Galiza:

« Na quinta quatinaria da Mario-nheira o vigário da parochia de Llanfairpwllgwyngyllgogerychwyrndrobwllllantysiliogogogoch o h. foi levado à barra do tribunal acusando de ter obstruído a estrada d'aqueilla cidadade. »

Os nossos leitores, — acrescenta o *Daily News*, — estimarão de certo saber que o nome de Llanfairpwllgwyngyllgogerychwyrndrobwllllantysiliogogogoch, aliás de Anglesea, situada junto a celebre ponte de Menai, é uma abreviação do verdadeiro nome.»

O audacioso capitão Boyton conseguiu

sempre realizar a sua arrojada viagem de Toledo a Lisboa, pelo Tejo. Como é sabido, o Tejo é cheio de dificuldades, quedas d'água modonhas, ardas movejadas, abismos insondáveis, tortuosidades perigosíssimas e correntes violentíssimas.

Apesar disso, o capitão Boyton emprehendeu a viagem para demonstrar mais uma vez a importância e segurança do seu apparelo. Logo que chegou a Portugal, o governo telegraphou ás diversas autoridades, ordenando-lhes que prestassem todos os socorros ao notável nadador.

Por decreto real foi nomeado o príncipe Amadeu, duque de Aosta, comandante do 7º corpo do exército italiano, de que fôr comandante o príncipe Humberto, hoje rei de Itália.

Do centro da Itália comunicam no *Diário de Notícias* que no Caminho toma já a seco proporções吓terradoras. A carne de cabra já serve ali de alimento, pois que alguma de vacas, que aparece, é impossível comer-as.

Há também muita falta d'água para beber.

A ordem dos jesuítas tem actualmente 10,300 membros, sendo 3,001 em França, 2,335 na Alemanha, Bélgica e Holanda, 1,400 na Itália, 1,162 na Inglaterra, 1,082 na Espanha, 737 na América do Norte, 264 na América do Sul.

A este numero deve-se aggiuntar o dos jesuítas capelheiros pela Ásia e África.

## DECLARAÇÕES

### Correio

Nesta administração existem cartas e objectos registrados para as pessoas seguintes:

Francisco Guedes de Moura

Antônio Pedro Teixeira

Lourenço Giordano

Francisco José Leopoldo

Julião Laborde

D. Inocência da Silva Avila

D. Amélia Carolina das Dôres

Desterro, 14 de Março de 1878.—José Freijo de Sá, praticante.

2-1

## ANUNCIOS

### COMPAGNIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO À VAPOR

### O PAQUETE

### RIO DE JANEIRO

comandante 1º tenente Ernesto do Prado Seixas,

comprando duas passagens daqui dia 25 de corrente, seguirá, depois da indispensável demora, para o RIO DE JANEIRO, com escala por PARAGUAI e SANTOS.

Recrava cargo e passageiros

Desterro, 16 de Março de 1878.

2-1

### VENDE-SE

o bistro S. Miguel, de 1,350 alqueires, forrado de cedro, pronto a navegar; para tratar em casa da Pereira & Irineu, rua da Princesa n. 20.

3-3

### VENDE-SE

uma escrava, perdida, com um filho de 8 anos; acompanhada em outro de 2 meses; quem pretender dirija-se à casa de S. Sebastião n. 1.

3-3

### VENDE-SE

uma escrava, perdida, com Francisco d'Avila dos Santos, rua da Princesa n. 13.

3-3

### VENDE-SE

uma escrava, A. tratou com Francisco d'Avila dos Santos, rua da Princesa n. 16.

3-3

**THEATRO SANTA ISABEL**  
COMPANHIA DRAMATICA  
EMPREZA M. W. COMSETT  
DOMINGO 17 DE MARÇO  
(▲ pedido)

**BRILHANTE ESPECTACULO**

Subirá à scene o grande e exuledido drama de grande espetáculo, em 3 episódios e 6 quadros, dos distinatos escriptores Mrs. Victor Duncane e Dinaux, que tantos aplausos ha recebido nos principais theatros do Brazil e Portugal, instituído:

**TRINTA ANNOS**  
OU  
**A VIDA DE UM JOGADOR**

PERSONAGENS DA 1<sup>a</sup> E 2<sup>a</sup> EPOCHAS:

George de Germany (jogador)	Mr. Castro
Warner, cavalheiro da industria.	« Fonseca
O Sr. de Germany, velho deputado.	« Vieira
Bernont, negociante, tio de Amelia.	« Lopes
Rodolpho.	« Vian
Um magistrado.	« Xavier
Valentim, criado do Sr. de Germany.	« Cypriano
Um criado da casa do jogo.	« Claudio
Um oficial.	« Xavier
Um banqueiro da casa do jogo.	« N. N.
Amelia, orpha rica, noiva de George.	D. Domathilde
Luiza	» Thereza
Soldados, criados e convidados, etc.	

A scena passa-se em Paris.

Da primeira à segunda epocha decorrem 15 annos.

PERSONAGENS DA 3<sup>a</sup> EPOCHA

George de Germany.	Mr. Castro
Warner.	« Fonseca
Alberto de Germany, jovem militar.	« Coutinho
Birman, estalajadeiro	« Araujo
Um viajante.	« Cypriano
Amelia.	D. Domathilde
Madame Birman, mulher do estalajadeiro	« Violante
Carolina, filha de George.	Joven Carolina

Criados, rapazes, camponezes, soldados, etc.

Quinze annos tem decorrido entre a 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> epochas.

A acção da 3<sup>a</sup> epocha

tem lugar em Baviera, na estrada real de Munich.

TITULOS DOS QUADROS

1 <sup>a</sup> época {	1 <sup>a</sup> A casa de jogo
	2 <sup>a</sup> Maldicão de pai
2 <sup>a</sup> época {	3 <sup>a</sup> A perdição
	4 <sup>a</sup> Falso amigo
3 <sup>a</sup> época {	5 <sup>a</sup> Crime sobre crime
	6 <sup>a</sup> Mistério e riqueza

A empreza para bem satisfazer o publico desta capital lançou mão desta peça que tanto agradou em diferentes theatros, com especialidade no Rio de Janeiro.

O resto dos bilhetes em caso do Sr. Enilio Becker.

A's 8 1/4 horas em ponto

**CIRCO CERINO**  
RUA DA CARIOCA  
EN FRETE À LOJA — LEALDADÉ  
HOJE HOJE  
17 DE MARÇO  
GRANDE E VARIADA FUNÇÃO  
Exercícios equestres, gymnasticos,  
acrobaticos e mimicos

Neste grande espetáculo se apresentarão todos os artistas da companhia nos seus melhores trabalhos.

Finalisará com a graciosa pantomima  
OS MENINOS TRAVESSOS

PREÇOS

Assentos de 1 <sup>a</sup> classe para homens e senhoras	25000
Para crianças	15000
Archibancadas para homens e senhoras	18000
Para crianças	500

Começará às 5 1/2 horas

**Medicamentos Homeopaticos**

E

**Medicamentos Do-simetricos**

do Dr. Burggrave.

Chegados recente de Paris  
para a pharmacia do

LUIZ HORN & C.  
RUA AUGUSTA N.º 9.

**Febres intermitentes**

**Pilulas e Água anti-perdec-**

**cias, contra as febres.**

Estes dois medicamentos especiais curam radicalmente esta grave enfermidade, actualmente tão desenvolvida entre nós, sem dar lugar a desarranjos fisiologicos resultantes de outras preparações.

Vende-se unicamente na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.  
9 Rua Augusta 9.

**SALSA PARRILHA**

**RESOLUTIVA**

DO

**DR. RADWAY**

**Grande purificador do sangue**

Cada gota de **salsaparrilha resolutiva** transmite o vigor da vida no sangue, do suor e a outros fluidos do sistema, suprindo o corpo, que se debilita, com uma substancia nova e sã.

A escropulha, syphilis, consuption, molestias glandulares, ulceras na garganta, hoco, tumores nas glandulas e outras partes do sistema, ulceracões dos lhos, correntes dos purulentos ouvidos, e as mais ruins formas de molestias de pele, erupções, tinta, empigmas, herpes, crisypelas, pustulas, pannos, sarnas, tumores, cancro no útero e todos os correntes penosos e enfraquecedores, suores nocturnos e polluição, e todos os dissipadores de principio de vida, estão no extenso e orbita dos curativos deste moderno e maravilhoso medicamento, que, com poucos dias de uso provará aquilhar, que o emprego das molestias designadas, seu poder efficaz para curá-las.

Si o paciente, que de dia em dia debilita-se pela decomposição que continuamente progride, consegue paralyzarse se enfraquecimento, suprindo o sangue com uma substancia saudavel, cuja propriedade é da **salsaparrilha**, a cura é indubitable; porque, desde que este remedio começa o seu effeto purificativo, o olhem a diminuição enfraquecimento e restabelecimento é rapido, cada dia segue opacidade conforto, fortaleza, digestão facil, melhoria de appetito e guruma, emfim.

A **salsaparrilha resolutiva** excede não só a todos os medicamentos conhecidos como agentes na cura das escrofulas chronicas constitutivas molestias de pele, como ainda é a única cura positiva para as molestias da bexiga, rins, vias ourinarias, ouetro, ureias, diabetes, hidropesias, paralysias e incomunicações de ourinas e molestias do Bright. Muito cuidado com as falsificações.

Depósito no **Bl. de Janeiro**  
44 Rua do Visconde do Inhaua

**PROMPTO ALLIVIO**

DO

**Dr. Radway**

OU O MAIS BARATO E MELHOR  
medicamento familiar

Desde que se faz uso delle cessam as dores.

Cura rheumatismos, nevralgias, colicas biliosas inflamações dos rins e que- si que instantaneamente.

Quando qualquer pessoa for subitamente acometida de arrepios de frio, tosses, dypharia, rouquidão, dor de garganta, febre, seizes, dores nos ossos, escartatina, etc., etc., tome de 4 a 6 pilulas reguladoras, acompanhadas por uma coher do chão do Promoto Allivio do Dr. Radway misturado em um copo d'agua quanto adicionado com açucar.

Esfreque a garganta, cabeça e peito com o Promoto Allivio puro, que a cura se effectuará: sendo outrossim necessário este processo na espinha dorsal para os casos de febre intermitente ou sezes.

Eis o effeto do Promoto Allivio.

Em poucos minutos o paciente se-á uma leveira sensação irritante na pelvis, a qual se tornará avermelhada.

Se o sofrimento se estende ao estomago, o Promoto Allivio auxiliará a natureza a expellir a causa offensiva.

Sente-se um calor geral pelo corpo, acompanhado das propriedades difusivas e estimulantes, que rapidamente penetraram em todas as vías e tecidos do sistema, estygmatizando as funções parcialmente paralisadas das glandulas e orgãos, conseguintemente renovando sua ação salutifera.

Seguir-se-há a transpiração augmentando-se o calor da superficie do corpo, e d'ahi desaparecerão os contíngentes as dores de estomago, arrepios de frios, dores de cabeça, prisão da respiração, dores de garganta e todos os sofrimentos quer internos quer externos, calinando o paciente em franguilo somno, despertando fresco e vigoroso, e, emfim, curando.

Notar-se-há ainda que o emprego exterior do Promoto Allivio, que sobre as rins, estomago e intestinos, produzirá um agradável calor durante alguns dias depois, o que indica o tempo de sua influencia sobre as partes adoecentadas.

(Não se aceite os falsos.)

Depósitos — Rua do Visconde do Inhaua n.º 44 (antiga do Pescadores).

Em Santa Cathana na Pharmacia e Drograria de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n.º 9.

**PILULAS PURGATIVAS**

**DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO**

do Doutor **GUILLIE** Correia da Costa de Roma.

contra o **HOMOCRISTO**, as Febres e Dysepsias, as Febres amarelas, Vomitos, as Doenças epidémicas, as Doenças de Higado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARM.

Unico proprietário da Verdadeira formula

PARIS, 6, rue de Grenelle-Saint-Germain, 6, PARIS.

Estas Pilulas contêm um pequeno volume de principios medicinais do galho ho- mocristo ou higado, que é equivalente ao extrato de galho equivalente a duas colheres de sopa e comum a todos os coléctores de chás e plantas.

É o principio vegetal por excelencia, que tem grande ação purificante, e que deve ser usado em todos os tipos de febre, e que é equivalente a uma colher cheia de galho de higado.

Depósitos em Paris, REVAL, medico-Pharmacia, 6, Rue Tambour.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rue Augusta.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

Em Santa Cathana, na Pharmacia de LUIZ EDU